

CIESP

**PERSPECTIVAS DE SUPRIMENTO E
PREÇOS DA ENERGIA ELÉTRICA
PARA A INDÚSTRIA**

JOSÉ CLÁUDIO CARDOSO

JUNHO DE 2008

COMPOSIÇÃO DO SISTEMA INTERLIGADO

- Cerca de 200.000 km de Linhas de Transmissão (69 kV e acima)
- 87.200 km de Linhas de Transmissão na Rede Básica (230 kV e acima)
- Mais de 450 Subestações
- Cerca de 260.000 MVA de capacidade de transformação

EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO - CENÁRIO DO PLANO DECENAL -

- Investimento de R\$ 40,7 bilhões, sendo R\$ 31,2 bilhões em linhas de transmissão e R\$ 9,5 bilhões em subestações
- Implantação de 41.337 km em linhas de transmissão da Rede Básica (≥ 230 kV)
- Ampliação de 88.285 MVA na transformação na Rede Básica (≥ 230 kV)

EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO - CENÁRIO DO PAR (2007/2009) -

- Investimento de R\$ 13,8 bilhões (R\$ 4,6 bilhões/ano).
- Implantação de 12.400 km em linhas de transmissão da Rede Básica (\geq 230 kV).
- Ampliação de 40.700 MVA na transformação na Rede Básica (\geq 230 kV).

EXPANSÃO REALIZADA

- Em 8 anos a ANEEL licitou/autorizou 32.200 km de linhas (3.580 km/ano), dos quais 24.500 estão em operação
- Em 2003 foram energizados 4.979 km de linhas de transmissão
- Os leilões de linhas de transmissão atestam a atratividade do negócio
- Participação predominante de investidores privados

RESUMO

- PLANO DECENAL (2006/2015)
 - Investimento de R\$ 4,07 bi/ano
 - 4.100 km de LT/ano
 - 8.300 MVA/ano
- PAR (2007/2009)
 - Investimento de R\$ 4,6 bi/ano
 - 4.400 km de LT/ano
 - 13.600 MVA/ano
- REALIZADO (1999/2007)
 - 3.580 km de LT/ano
 - Em 2003, 4.979 km de LT energizados

PROJETOS ESTRUTURANTES

- Transcendem a análise setorial de viabilidade
- Podem ocasionar um “desequilíbrio” momentâneo
- Melhor solução a longo prazo
- Geram benefícios extra-setoriais
- Projetos de interesse nacional
- Exemplo do Mato Grosso do Sul
 - Início da década de 1980
 - Sistema de suprimento inviável economicamente
 - Implantação permitiu “explosão de desenvolvimento”

A QUESTÃO DO CUSTO DO TRANSPORTE

O CUSTO DA TRANSMISSÃO CORRESPONDE DE
5 A 7% DA TARIFA AO CONSUMIDOR FINAL

RECEITA DA TRANSMISSÃO

- Proporcional ao valor dos ativos

TARIFAS DE TRANSPORTE

- Repartição da receita entre os usuários do sistema, segundo critérios definidos

CUSTO DO TRANSPORTE

RECEITA CRESCENTE

- Expansão adequada => tarifas estáveis
- Projeto Estruturante => desequilíbrio inicial

ADEQUAÇÃO DA EXPANSÃO

- Critérios / premissas de planejamento (n-1)
- Viabilidade econômica das interligações entre regiões (usina virtual)

CONCLUSÕES

O crescimento do sistema de transmissão nos últimos anos demonstra a capacidade do segmento de efetivar as expansões planejadas.

As variações no custo do transporte de energia elétrica nos próximos anos não devem ser significativas, mesmo considerando as obras de grande porte que estão planejadas.